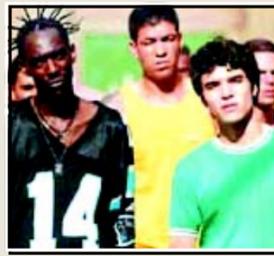


DSR Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

DIADEMA

Exibição do filme **Carandiru** seguido de debate com os atores Dionísio Neto e Milhem Cortaz que falam sobre seus personagens e a violência. Vagas são limitadas. Ingressos grátis podem ser retirados em qualquer Centro Cultural da cidade. Censura 16 anos. *Amanhã, às 19h*, no Centro Cultural Canhema, rua 24 de Maio, 38, Jardim Canhema. Telefone 4075-3792.



Os grupos **Udrama**, **Gueto R e GBox** fazem o evento Apologia do Rap, como forma de conscientização da juventude para temas sociais. *Hoje, às 19h*, grátis, no Centro Cultural Taboão, Av. D. João VI, 1393. Telefone 4057-7976

A **Banda Snap Shot** toca seu hardcore ao lado de bandas convidadas. *Amanhã, às 19h30*, grátis, no Centro Cultural Serraria que fica na rua Guarani, 790. Telefone para contatos 4056-4950.

Três companhias de dança se apresentam gratuitamente amanhã.

O Grupo **Obalogun** leva, às 19h, a coreografia Resistência ao Centro Cultural Vladimir Herzog. Rua Eduardo de Matos, 159, Campanário. Telefone 4091-2299.

O Centro Cultural Taboão recebe, às 19h30, as companhias **Intention Performance** e a **Galpão de Artes**, em espetáculos adaptados para a linguagem de dança-teatro. Av. D. João VI, 1393, Taboão. Telefone 4077-1643.

SANTO ANDRÉ

A peça **Crime e Castigo**, adaptada do romance de Dostoiévski, será encenada pelos núcleos de criação e pesquisa da Escola Livre de Teatro. O ingresso é um quilo de alimento não perecível. *Amanhã e domingo às 20h30*, no Teatro Conchita de Moraes, Praça Rui Barbosa s/nº - Santa Terezinha. Telefone 4996-2164.

O ciclo de cinema alemão das décadas de 70 e 80 traz **Os Fugitivos**, de Adolf Winkelmann. É a história de três jovens desempregados que resolvem roubar um caminhão carregado de móveis. *Amanhã, às 16h e 19h*, grátis, no Cine-Teatro Carlos Gomes. Rua Senador Fláquer, 110, Centro.

SÃO BERNARDO

A cantora **Nicole Borger** apresenta músicas próprias inspiradas na poetisa portuguesa Florbela Espanca. *Hoje, às 20h*, na Câmara de Cultura. Rua Marechal Deodoro, 1325. Convite disponível uma hora antes. Telefone 4125-0054.



O grupo de catira **Az de Ouro** mostra a arte de harmonizar o ponteado da viola com o sapateado. Ele se apresenta gratuitamente *amanhã, às 20h30*, no Teatro Abílio Pereira de Almeida. Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta Neves. Telefone 4125-0582. Grátis.

O quinteto de clarinetas **Madeira de Vento** toca peças clássicas e populares no Teatro Cacilda Becker, neste domingo, às 20h. Convite disponível uma hora antes. Paço Municipal. Telefone 4330-3444.

MAUÁ

Uma mescla de **música clássica e popular brasileira** está no repertório do grupo **Solistas Interarte**, *hoje, às 21h*, grátis, no Teatro Municipal. O grupo é formado por músicos renomados, como o violinista **Pablo de Leon**, o violista **Horácio Schaefer**, pelo violoncelista **Roberto Ring** e o pianista **Nelson Ayres**. Rua Gabriel Marques, ao lado da Prefeitura. Telefone 4555-0086.



80 peças em **tela porcelana e papel**, pintadas com técnicas diversas, ficarão expostas até 31 de outubro na Casa de Cultura Barão de Mauá, grátis, de *terça-feira a sábado, das 9h às 16h*. Av. Getúlio Vargas, 276, na Vila Guarani. Telefone 4512-7537.

As Sereias da Zona Sul, com direção de Miguel Falabella, conta a história de mulheres com estilos de vida bem diferentes. *Amanhã, às 21h*, e *no domingo, às 20h*. Ingressos a R\$ 25,00 e a R\$ 20,00 (antecipados). Teatro Municipal no endereço acima.

SÃO CAETANO

A peça **A Falecida**, de Nelson Rodrigues, é interpretada pelo Grupo IMES de Teatro. *Amanhã, às 19h e 21h*. Ingressos a R\$ 6,00 (estudantes) e R\$ 12,00. Avenida Goiás, 3.400, Barcelona. Telefones 4239-3259 e 4239-3306.

Vestido de Noiva, também de Nelson Rodrigues, será encenada *amanhã, às 20 horas*. Teatro Timochenco Webbi, R. Visconde Inhaúma, 870, Nova Gerti. Ingressos: R\$ 10,00 (inteira), R\$ 6,00 (cupom) e R\$ 5,00 (meia-entrada). Informações: 4238-3030.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1710 - Sexta-feira, 12 de setembro de 2003

Comissão de Conciliação Prévia do Grupo 5 já funciona em Diadema

Desde ontem está funcionando na Regional Diadema a Comissão de Conciliação Prévia para mediar conflitos entre metalúrgicos do ABC e empresas de autopeças, forjarias e parafusos (Grupo 5). A sua implantação faz parte de acordo entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) com os sindicatos patronais.

O presidente do Sindicato José Lopez Feijó disse que o objetivo da Comissão é evitar a Justiça do Trabalho, reduzir gastos com a demanda e promover justiça num curto espaço de tempo. "Existe um equívoco no ditado a Justiça tarda mas não falha. Toda vez que ela tarda, ela falha", disse Feijó, lembrando que a Comissão é um instrumento importante para os trabalhadores resolverem seus problemas, como diferenças de adicionais, de salário, hora-extra etc.

O presidente da Federação, Adi dos Santos Lima, lembrou que a mediação na resolução deste problemas é autêntica e transparente, no sentido de garantir os direitos dos metalúrgicos. "A credibilidade é a nossa marca", frisou.

Podem recorrer à Comissão metalúrgicos que trabalham ou trabalharam em fábricas de autopeças, forjaria e parafusos.

Ela funciona na Regional Diadema, na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha. Os telefones são 4067-6434 ou 4066-6468.



Mesa de sindicalistas e empresários que instalou a Comissão ontem na Regional Diadema

O LUCRO ACIMA DA VIDA

Acidente fere gravemente operador na Mahle Metal Leve

Ricardo Aparecido Marques sofreu graves queimaduras e contusões com a explosão de um sistema de lixamento na madrugada de ontem. É o segundo acidente em dois dias porque os cuidados com segurança e saúde foram colocados de lado. A Mahle Metal Leve teve o melhor desempenho no setor automotivo no ano passado, e, segundo a CIPA, quem dá esse alto lucro recebe em troca mutilações. Leia mais na página 3.

Hoje tem

DSR Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

NOTAS E RECADOS

Concentração de renda

Demorará 120 anos para a renda per capita dos países pobres se igualar a dos países ricos. Isso, se os ricos ficarem estagnados e a economia dos pobres crescer 4% ao ano.

Maestria

Ao fazer acordo com o PSBD para a aprovação da reforma tributária, o governo isolou ainda mais o PFL.

Arbitrariedade

O MST denuncia que a polícia e a Justiça no Pontal do Paranapanema estão tratando as lideranças do movimento como bandidos comuns.

Eles existem, sim

Segundo pesquisa de psicólogo da USP, gari é profissão de menor visibilidade do mundo do trabalho.

Arrocho

Com a queda na arrecadação em agosto, o governo federal já fala em cortar mais despesas.

Vai mal

Também em agosto, a indústria paulista fechou 4 mil postos de trabalho.

Briga pelo Ibope

A polícia paulista acredita que a entrevista apresentada pelo programa do Gugu no último domingo com dois encapuzados que se diziam do PCC não passa de fraude.

Engajamento

O plebiscito para saber se o Brasil aceita adotar o estatuto do desarmamento terá como aliado a novela *Mulheres Apaixonadas*.

Churrasco generoso

Com vendas de 1,5 bilhão de dólares, o Brasil é o maior exportador mundial de carnes.

Na preguiça e de pijama

A temperatura mínima amanhã e domingo ficará em torno de 8 graus em São Paulo.

UNIFERCO

Justiça abre precedente de uso de máquinas

A retomada da produção na Uniferco, em Diadema, onde os trabalhadores tiveram permissão para usar as máquinas arrestadas, aponta uma nova frente de luta para que cooperativas de produção recuperem empresas em falência e mantenham os postos de trabalho.

O arresto de bens é a garantia de pagamento de salários. Os bens da empresa ficam fora do controle do patrão, e depois são leiloados.

Nesse modelo tradicional, o maquinário fica parado e vira sucata devido a demora do processo.

No caso da Uniferco, a decisão do juiz foi além da concessão do arresto. Ele permitiu que os trabalhadores usem o maquinário enquanto ele não é leiloado. "O precedente é muito importante, e vamos usar esse mecanismo em outros casos", disse Marcelo Mauad, advogado do Sindicato. Ele acredita que desta forma a Justiça permitirá o funcionamento de outras fábricas falidas.



Retomada da produção na Uniferco, antiga Moferc, só foi possível pela brecha da Lei

Nova lei de falência é necessária

Mauad explica que são as brechas na lei que permitem às cooperativas arrendar os bens das empresas em falência e tentar sua recuperação, já que a Lei de Falências não estipula a criação de cooperativas em empresas falimentares.

Uma nova lei de Falências está sendo discutida no Congresso, e nos

Sindicato tem participado dos debates para que o novo texto preveja que os bens da empresa sejam utilizados pelos trabalhadores enquanto tramita o processo de falência.

"As cooperativas de produção têm de ter preferência na reestruturação da empresa em falência", comentou o advogado.

LUTA SINDICAL

Fitim quer mais Comitês Mundiais

Terminou ontem a Conferência Latino-americana que a Federação Internacional dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas (Fitim) realizou em São Paulo para traçar um diagnóstico da indústria automotiva.

Representantes do México, Venezuela, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Brasil concluíram que esses países enfrentam os mesmos problemas de recessão, desemprego e queda de renda. Com tudo somado, as empresas se aproveitam para atacar os direitos dos trabalhadores.

"Para proteger os metalúrgicos, a Fitim decidiu incentivar a formação de Comitês Mundiais como os na Volkswagen e na Mercedes-Benz", revelou Valter Sanches, diretor do Sindicato e representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT no encontro em São Paulo.



Bancada dos metalúrgicos do ABC no encontro da Fitim

Aliança contra a ALCA

O encontro concluiu também que a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), do jeito que os EUA querem implantar, pode ferir os interesses dos trabalhadores. Por isto desenvolverão uma aliança para interferir nas negociações com o objetivo de preservar os direitos trabalhistas e sociais.

Sanches percebeu entre os

participantes um grande interesse pelo governo Lula e uma forte torcida por seu sucesso.

"Alguns deles, como os da Colômbia, também enfrentarão uma reforma trabalhista. Mas com uma grande diferença: lá os trabalhadores não serão ouvidos ao contrário daqui, onde ocorrem os fóruns com nossa participação".

MAHLE METAL LEVE

Uma fábrica de acidentes

O operador Ricardo Aparecido Marques sofreu graves queimaduras e contusões com a explosão no sistema de lixamento e exaustão hot clad 2, ocorrida no início da madrugada de ontem na linha de alumínio da Mahle Metal Leve, de São Bernardo.

O grave acidente aconteceu um dia depois que outro operador cortou profundamente a mão quando operava prensa com chave improvisada.

O hot clad 2 estava parado para manutenção e explodiu ao ser acionado. Ricardo foi atirado longe e só não teve ferimentos mais graves por causa da grade de segurança. Sofreu queimaduras de segundo e terceiros graus no rosto, pescoço e mão esquerda, e contusões no ombro direito.

A CIPA interditou o local. "O acidente é grave e poderia ter matado Ricardo na queda ou se ele fosse atingido pelos tampões de retenção do sistema que voaram longe", explicou o vice-presidente da CIPA, Leânir José

da Costa, o *Raposão* (foto).

Em reunião ontem a tarde, a Mahle assumiu compromisso de não alterar as condições da máquina e nem do local até que três perícias sejam feitas com o acompa-

nhamento da CIPA para analisar as causas do acidente.

O sistema só volta a funcionar depois de realizadas as medidas corretivas indicadas pelos laudos e com a aprovação dos trabalhadores.

Descaso com saúde e segurança

Os acidentes não são fatos isolados, mas consequência da falta de cuidados com segurança e saúde.

"A Mahle acumula uma história de irregularidades nas condições de trabalho, tanto que na semana passada foi multada pela Delegacia Regional de Trabalho (DRT)", lembrou o médico Theo de Oliveira, do Departamento de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato.

Nos próximos dias, por determinação da DRT, uma co-

missão do Comitê Sindical e da CIPA vai fazer levantamento nas máquinas e equipamentos.

Com esse documento, a DRT vai estabelecer prazos para a correção dos problemas.

Raposão lembrou que o aumento dos acidentes está ligado ao aumento da produtividade, condições precárias de segurança e falta de pessoal.

"A Mahle Metal Leve teve o melhor desempenho no setor automotivo no ano passado, e quem dá esse alto lucro recebe em troca mutilações. Os trabalhadores precisam ser respeitados", concluiu o cipeiro.



FÓRUM DE COMPETITIVIDADE

CUT pode deixar o GT de Autopeças

A CUT ameaçou abandonar o Grupo de Trabalho (GT) do Setor de Autopeças no Fórum de Competitividade da Indústria Automotiva se os problemas que os trabalhadores enfrentam nas fábricas não entrarem na pauta dos debates. O ultimato partiu de José Davi Lima Carvalho (foto), diretor do Sindicato, representante da Central no GT.

O Fórum de Competitividade é uma iniciativa do governo federal que pretende repetir a experiência bem sucedida das Câmaras Setoriais. Isto é, reunir representantes dos trabalhadores, governo e empresários



de um mesmo setor para encontrar soluções que beneficiem a todos. Mas não foi o que aconteceu na última reunião do GT.

E o nosso?

"Primeiro conversamos sobre o fortalecimento das pequenas e médias autopeças através de produtos que podem ser exportados e outros cuja importação pode ser substituída", conta Davi. "Depois as entidades patronais decidiram cooperar no mapeamento das auto-peças em todo o País, fazendo o levantamento do que é produzido em cada cidade", prossegue o dirigente.

"Aí chegou nossa vez e, quando quisemos debater qualificação profissional e condições de trabalho, os demais participantes pediram quinze dias de prazo para responder. Foi aí que demos o ultimato: ou os problemas dos trabalhadores entram nas discussões ou vamos repensar nossa participação no Fórum", afirma Davi.

Ele revela que a decisão da CUT será tomada conforme a resposta que tiverem na próxima reunião do GT de Autopeças. "Só participaremos do Fórum de Competitividade se pudermos debater também o que nos interessa", conclui.



A saúde pública em São Paulo

O Tribuna no Ar de amanhã entrevista Angelo D'Agostini e Célia Regina Costa, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado de São Paulo. O dois falam sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde e da possibilidade de nova paralisação da categoria no mês que vem, por melhores condições de trabalho e salário.

A produção artística dos metalúrgicos entra no quadro *Caça Talentos*. Se você tem algo para mostrar pode se inscrever no telefone 4128-4200 e falar com Lúcio de quarta a sexta-feira.

Comandado por Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema, o programa é transmitido ao vivo todo sábado, das 12h às 13h, pela Rádio ABC-AM, 1570 KHz. Ouça e participe pelo telefone 4435-9030.

CONQUISTA

Eleição de CIPA na Proema

Os companheiros na Proema, em São Bernardo, vão às urnas na próxima segunda-feira para eleger uma CIPA comprometida com os interesses dos trabalhadores. O Sindicato apóia os seguintes candidatos: **Fábrica I:** Claudia Aparecida da Silva; Evando de Novaes Alves; Admilson Brito; José Carlos Ferreira da Silva, o *Carlinhos*; e Roberto Gaziola, o *Quico*; **Fábrica II:** Ozanilde Lopes dos Santos, a *Neguinha*; Reginaldo Cavinati, o *Alemão*; Luiz França; e Francisco de Assis, o *Marinho*.

Curso de Teatro

As pessoas que se inscreveram no curso de teatro têm reunião neste domingo, às 9h, na Sede do Sindicato. Não falem!